

publicação



lambda

2018



lambdamoz.org



[@lambdamoz](https://twitter.com/lambdamoz)



[/lambdamoz](https://facebook.com/lambdamoz)

haja maior disseminação de informações e conhecimentos no seio familiar, uma vez que os dados desta avaliação consideram, em primeiro lugar, que a família é, por excelência, uma instituição vocacionada para a educação sexual dos seus membros;

- Que a **Lambda** continue a apostar na comunicação para a difusão, nas redes sociais, de informações e conhecimentos acerca das minorias sexuais, dado que elevadas foram as taxas de inquiridos que desconhecem quer a origem da homossexualidade bem como o significado do que é ser homossexual;
- Promover a troca de experiências entre todas as províncias através da colectânea de histórias de sucesso/casos de superação e consequentes espaços para a sua divulgação, bem como encorajar a divulgação de “casos exemplares” da identidade homossexual de figuras influentes e “elites locais” pois irá contribuir bastante para a afirmação das minorias sexuais;
- Buscar parceiros a nível governamental, ONGs internacionais e nacionais, organizações de base incluindo outras associações locais para juntos proporem uma estratégia de intervenção sólida para a defesa dos direitos sexuais das minorias.
- Garantir a segurança e protecção dos homossexuais, a partir de incentivos e acompanhamento psicossocial, para que aqueles que ainda não “saíram do armário”, neste caso, que não assumiram abertamente a sua orientação sexual possam assumir sem correr nenhuma represália e muito menos estigmatização ou mesmo violência física, dado que houve quem afirmou, aquando desta avaliação que, se por acaso visse um homossexual sendo violado fisicamente ou verbalmente, igualmente participaria da violência a favor do agressor.

Trabalho com as famílias e encarregados de educação

Aposta nas novas tecnologias de comunicação

Promoção de referências positivas de pessoas homossexuais

Investimento na criação de redes de parcerias estratégicas.

Disponibilização de serviços de apoio psicossocial

CONHECIMENTO sobre a homossexualidade



Fonte: Estudo sobre Comportamento, Práticas e Atitudes Perante a Homossexualidade - Maputo, Beira e Nampula, LAMBDA 2017

A selecção dos inquiridos foi com base na Amostra Aleatória Sistemática em que se definiu um intervalo de tempo (que em função do contexto variava de 5 a 10 minutos) para inquirir cada individuo que de preferência tivesse 18 ou mais anos de idade e que fosse residente no local onde decorreu a pesquisa. Contudo, é de sublinhar que pela natureza das questões, notáveis foram as dificuldades nas respostas dadas pelos inquiridos, facto que presumivelmente deve estar associado com a prevalência de tabus e estereótipos sobre a homossexualidade e os homossexuais.

Quanto aos principais resultados da avaliação observou-se que o grosso dos inquiridos nas três cidades é jovem, com orientação sexual tendencialmente heterossexual e possuindo conhecimentos diversificados sobre a homossexualidade. Por outro lado, observou-se que o facto dos inquiridos

Os inquiridos nas três cidades foram jovem, com orientação sexual tendencialmente heterossexual e possuindo conhecimentos diversificados sobre a homossexualidade

comportam como homens.

Portanto, face a estas e outras constatações, legítimo é sublinhar que, de forma geral, a presente avaliação contém respostas tendencialmente positivas se comparadas com as respostas da avaliação de 2013. Não obstante, à semelhança da passada avaliação observou-se alguma resistência dos inquiridos, por exemplo na questão relativa à ocupação do cargo de Presidente da República prevaleceu,

Facto curioso foi a existência de inquiridos homossexuais que se opoem ao casamento entre pessoas do mesmo sexo



CASAMENTO

peças que apoiam



Fonte: Estudo sobre Comportamento, Práticas e Atitudes Perante a Homossexualidade - Maputo, Beira e Nampula, LAMBDA 2017

Nessa sequência, notou-se que o grosso dos inquiridos (a percentagem destes rondou nos 86%) é contra a violência física e verbal aos homossexuais, uma vez que muitos afirmaram que podiam intervir a favor do agredido, se em algum dia vissem esta minoria sexual sendo violentada na razão da sua orientação sexual. Ademais, muitos dos inquiridos também manifestaram o interesse de poderem participar de uma reunião cuja temática fosse sobre os homossexuais. Esta vontade ficou interpretada como sendo um indicador de que há uma tendência da abertura (embora ligeira) por parte da “maioria sexual” em quererem se informar acerca das identidades sexuais das minorias.

Grosso dos inquiridos (a percentagem destes rondou nos 86%) é contra a violência física e verbal aos homossexuais

Outro dado que vale a pena destacar é referente à diversifi-

